

Trabalhos Científicos

Título: Adesão Da Vacina Contra Hpv Nos Últimos 10 Anos

Autores: HELOÍSA MARTENDAL PAZINI (FAG), RAFAELA TONIN SCHERER (FAG), VITÓRIA MARQUES MOREIRA (FAG)

Resumo: O papilomavírus humano (HPV) é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais frequentes no mundo e mesmo a vacina não prevenindo infecções por todos os tipos de HPV, é direcionada para os tipos mais frequentes: 6, 11, 16 e 18. Segundo o Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente e o Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis a vacina contra Papilomavírus humano (HPV4 - recombinante) está indicado entre 09 e 10 anos para meninas e meninos em duas doses, tendo no mínimo 6 meses de intervalo entre as doses. Sendo que em 2022, o Ministério da Saúde instituiu que a vacinação passe a ser para qualquer pessoa de 9 a 14 anos de idade, independentemente do sexo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde e Organização Pan-americana de Saúde a população-alvo principal para a vacinação são as meninas de 9 a 14 anos, sendo que a melhor maneira de prevenir o HPV é ser vacinado antes de iniciar a atividade sexual, com isso justificando a escolha da faixa etária estabelecida. Visa identificar adesão da vacina contra o HPV nos últimos 10 anos, ressaltando que no Brasil, a imunização começou apenas em 2014 —na época, apenas para meninas- e relacionar com o durante e a pós pandemia na COVID-19 (de 2019 a 2021), que levou a baixa adesão das vacinas que já eram preconizadas pelo Ministério da Saúde no país, sendo uma delas, a vacina contra HPV. Estudo descritivo conduzido com dados da Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde, artigos do Scielo e dados obtidos do DATASUS Com o número de doses aplicadas do imunobiológico do papilomavírus humano (HPV) nos anos de 2013 a 2023 nas faixas etárias de 9 a 14 anos, em ambos os sexos. Em dados do DATASUS nos últimos 10 anos, pode-se evidenciar que as doses aplicadas da vacina tanto em meninas quanto meninos na faixa etária de 9 a 14 anos foram diminuindo, o total em 2013 foram de 4.654 vacinas aplicadas, em 2014 tiveram 107.872, em 2015 foram 3.718 e somados dos anos de 2016 a 2023 foram aplicadas apenas 1.886 vacinas (dados atualizados dia 02/10/2023), sendo 2014 o ano em que a imunização iniciou no país e 2020 o ano com menos vacinas aplicadas (24 apenas), decorrente também da pandemia da COVID-19 e sua consequente baixa adesão de vacinas no país. Pode-se constatar uma dificuldade da abrangência da cobertura vacinal adequada, apesar da vacina HPV estar disponível no Programa de Imunização do país, principalmente no período durante e após a pandemia, associado ao atraso na aceitação, recusa das vacinas recomendadas pela falta de confiança quanto à eficácia/segurança da vacina e preocupações com eventos adversos.